



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Do Ganho De Peso De Recém Nascidos Prematuros Em Unidades De Cuidados Intermediários

Autores: RICELLO JOSÉ VIEIRA LIMA (FACULDADE NOVAFAPI); ANA CAROLINE LOPES DA SILVA (FACULDADE CEUT); ELAINNE GOMES FURTADO (FACULDADE CEUT); VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA (FACULDADE CEUT)

Resumo: OBJETIVOS: O estudo objetivou avaliar a Evolução do Ganho de Peso de Recém Nascidos (RN) Prematuros em uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) de uma maternidade pública em Teresina-PI, verificando diferenças e resultados entre as dietas a base de leite materno exclusivo ou de leite humano adicionado a suplementos. METODOLOGIA: A pesquisa teve caráter descritivo transversal, investigando um total de 80 RN's prematuros com peso abaixo de 2500g com coleta de dados em prontuários: idade gestacional, evolução do peso diário, dias de internação, evolução clínica do RN e nutrição oferecida. Utilizou-se ficha individualizada para retratar a evolução do ganho de peso dos RN's e o estudo foi aprovado por comitê de ética. RESULTADOS: A idade gestacional variou de 27 a 36 semanas e o peso ao nascer, entre 815 e 2500g, sendo 66,25% de baixo peso contra 28,75% muito baixo peso. Do total de RN's, 47,5% tiveram ganho de peso e 48,75%, perda de peso no final da internação. O ganho de peso teve forte relação com a oferta de leite materno suplementado e variou de 5 a 620g. Os RN's consumindo leite materno + leite humano pasteurizado + aditivo-FM85 tiveram melhor desempenho, ganhando cerca de 128,88g, seguidos dos RN's com leite humano pasteurizado + aditivo-FM85 com ganho médio de 112,2g. CONCLUSÕES: Os resultados reforçam a necessidade de promoção da amamentação, tendo em vista que seu estabelecimento precoce permite ao RN prematuro uma nutrição ótima. Além disso, o acréscimo de aditivo no leite humano ofertado a prematuros é uma realidade nas unidades de cuidados intensivos.